

Alfenas, 06 de maio de 2021.

Aos vereadores da Câmara Municipal de Alfenas!

Nós, servidores efetivos e contratados da rede pública Estadual de Ensino de Minas Gerais, ao longo da nossa carreira, passamos por vários governantes estaduais e municipais e sempre sentimos que nunca tivemos o verdadeiro reconhecimento por nenhum deles, porém nenhum nos tratou com tanto descaso como está acontecendo agora, na negociação da educação com o município. Não fomos sequer consultados ou informados do que realmente se trata esse projeto “Mãos dadas” do governo Estadual de Minas Gerais.

Nosso governador não sabe o que é estar em uma sala de aula, muito menos o que as/os professoras/es têm feito em plena pandemia para garantir que seus alunos/as tenham acesso ao ensino. Nós pagamos nossa própria internet. Investimos em: equipamentos melhores que possam armazenar e gravar videoaulas mais compreensíveis e atraentes para essa faixa etária, em cursos para aprender a usar as ferramentas da web e disponibilizamos nosso número de telefone particular para atender aos pais, alunos, à escola, à Secretaria Estadual de Educação. Isso tudo tendo que enfrentar o medo e a insegurança da Covid-19. E é nesse momento em que choramos a morte de 400 mil brasileiros, dentre eles muitos entes queridos e familiares, que o Estado de MG, covardemente, vem nos trazer também o medo e a insegurança de desestabilizar nossas carreiras e mesmo provocar desempregos, perder nossa escola, nossa identidade profissional, a nossa função de atuar como professores de educação básica que prestaram concurso público e os designados que passaram por processo seletivo/designação para atuarem no **Ensino Fundamental I**, ainda, perderemos o local de trabalho que escolhemos quando nos efetivamos ou no processo de designação. Não há a mínima clareza em relação a como Estado e Município conduzirão o processo de realocação dos profissionais efetivos; em relação aos designados está claro nas conversas não oficiais tecidas entre representantes de ambas as redes de ensino que perderão seus empregos.

Senhores vereadores, vimos respeitosamente até vossas senhorias buscar apoio nessa nossa luta, clamar para que haja um debate sério com apresentação de evidências claras do que ambos os governos pretendem além de apenas reduzir gastos com a educação e trata-la de forma mercadológica. Pedimos encarecidamente para que sejam analisados os prós e os contras do projeto “Mãos dadas” do governo Zema, em uma audiência pública nessa casa, câmara municipal, que é do povo Alfenense, povo esse que, os escolheu como representantes nessa honrada casa. Que o debate sobre a municipalização das escolas estaduais Dr. Arlindo Silveira Filho, Coronel José Bento, Dirce Moura Leite e Professor Viana seja feito com o devido respeito e seriedade que a educação das nossas crianças alfenenses merece, assim como merece cada profissional que se empenha para fazer com que o ensino seja assegurado a nossas crianças, mesmo quando as condições de acesso ao ensino faltam e o professor dispõe de seus próprios recursos, materiais para que seu aluno possa ter acesso às condições mínimas de educação. Que nenhuma decisão seja tomada antes de ouvir a comunidade Alfenense e, principalmente, as comunidades escolares das escolas envolvidas.

O pouco de garantia que temos, como a “estabilidade de pertencer a uma Escola Estadual em que podemos realizar o trabalho que sabemos e escolhemos fazer – alfabetização dos filhos de Alfenas”, pedimos que não nos tirem o pouco que temos sem um amplo debate em que possam ser ouvidos os representantes das escolas do estado e também do município, principalmente em um momento dramático com esse em que vive a sociedade brasileira.

Solicitamos, então, agendamento de uma audiência pública o mais rápido possível em que possam ser ouvidos os vários segmentos da sociedade envolvidos com a educação.

Cordialmente,

Comissão de representantes das Escolas Estaduais Arlindo Silveira Filho, Coronel José Bento, Dirce Moura Leite e Professor Viana e SindUte MG